

MIPitanga

Objetivo

Incentivar os moradores da Vila Independência a consumir dos frutos de árvores urbanas.

Introdução

A proposta de intervenção se iniciou com a ideia de incentivar os moradores locais, do bairro da Vila Independência, a consumir os frutos das árvores frutíferas plantadas nas calçadas. A ideia surgiu após a percepção dos integrantes do grupo em seu bairro de residência, onde os moradores do bairro não consomem os frutos das árvores urbanas como poderiam, não desfrutando dos benefícios das mesmas. Como na Vila Independência são frequentes arborização com frutíferas de pequeno e médio porte, escolhemos uma pitangueira localizada na calçada da Rua Barão de Piracicamirim próxima ao número 1896.

Métodos

Para alcançar o intuito de instigar as pessoas a se atentarem a pitangueira, colocamos dois cartazes nas árvores com a seguinte frase: “Estoure uma bexiga e ganhe uma surpresa”(figura 1 e 2) . Além de bexigas coloridas penduradas nos galhos com uma frase dentro. Havia diferentes tipos de frases, todas com algum benefício sobre o consumo da Pitanga, como grande quantidade de nutrientes e minerais que ela proporciona.

Resultados

No dia 16 de novembro no período da tarde colocamos os acessórios, cartaz e bexigas, na pitangueira. Nós ficamos a espreita, do outro lado da rua, esperando as pessoas passarem pela pitangueira. Um motoqueiro parou ao lado da calçada e começou a comer as pitangas sem ao menos descer da moto, abordamos o mesmo para explicar a intervenção e estourar a bexiga, pois como ele chegou no começo da montagem não havíamos colocado o cartaz com as instruções ainda. Em seguida, muitas pessoas dentro de carros pararam e abriram o vidro para observar a árvore, porém nenhuma desceu do mesmo para interagir. A atividade também chamou a atenção da vizinha que mora na casa ao lado da árvore, a mesma ficou muito contente com a atividade e quis se arrumar para participar do vídeo. Outras passavam a pé e liam o cartaz, porém não pararam para estourar as bexigas, e nem comeram dos frutos. Assim, abordamos algumas pessoas para participarem da atividade, pois estavam passando pela árvore e indo embora. Ao final de nosso período ao lado da intervenção, uma moça passa pela pitangueira, lê o cartaz e estoura a bexiga, sem precisar ser abordada.

Portanto, concluímos que sem a abordagem uma porcentagem ínfima de pessoas realmente realiza a atividade sem necessitar de abordagem. Mas, refletindo sobre as pessoas que foram abordadas ou não, todas foram afetadas positivamente, pois ao menos

Apêndice

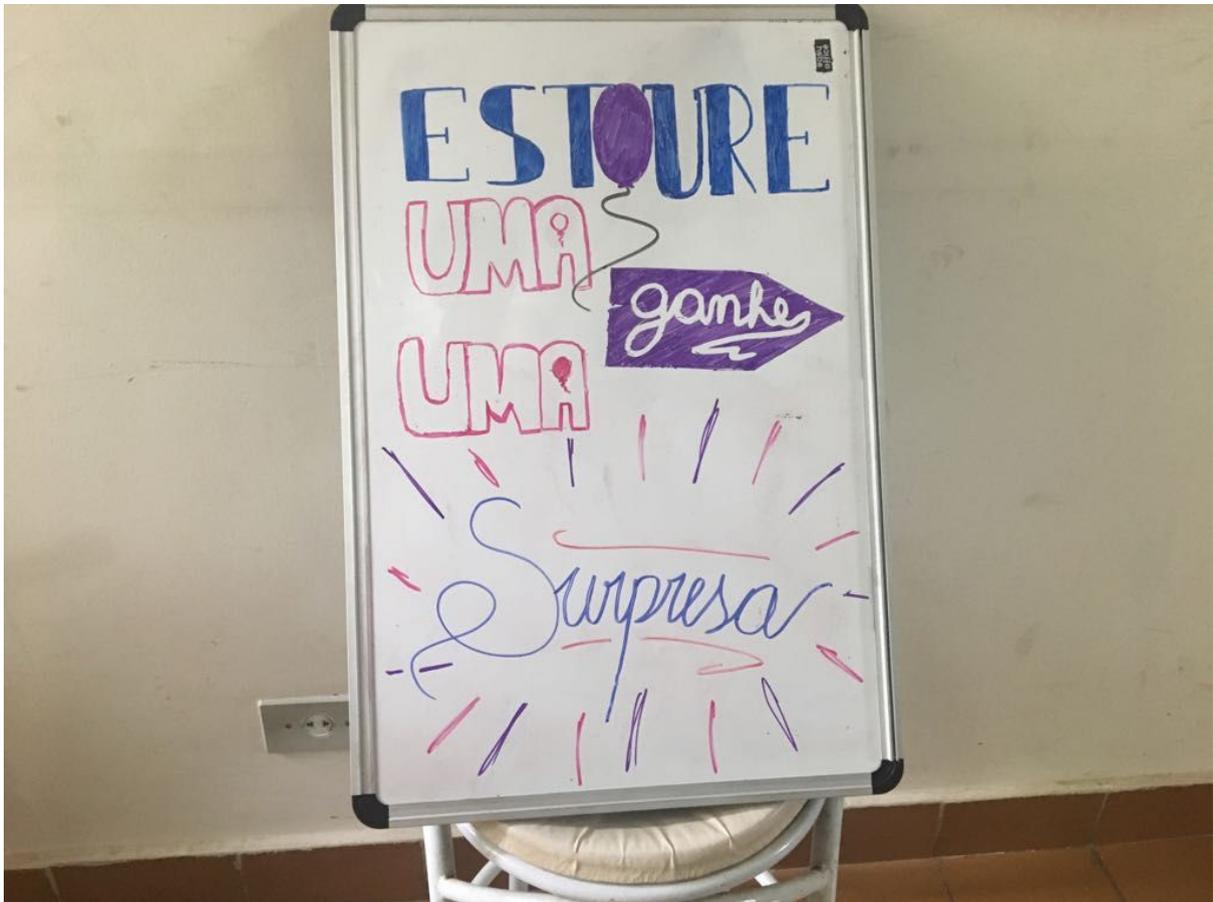


Figura 1. Cartaz 1

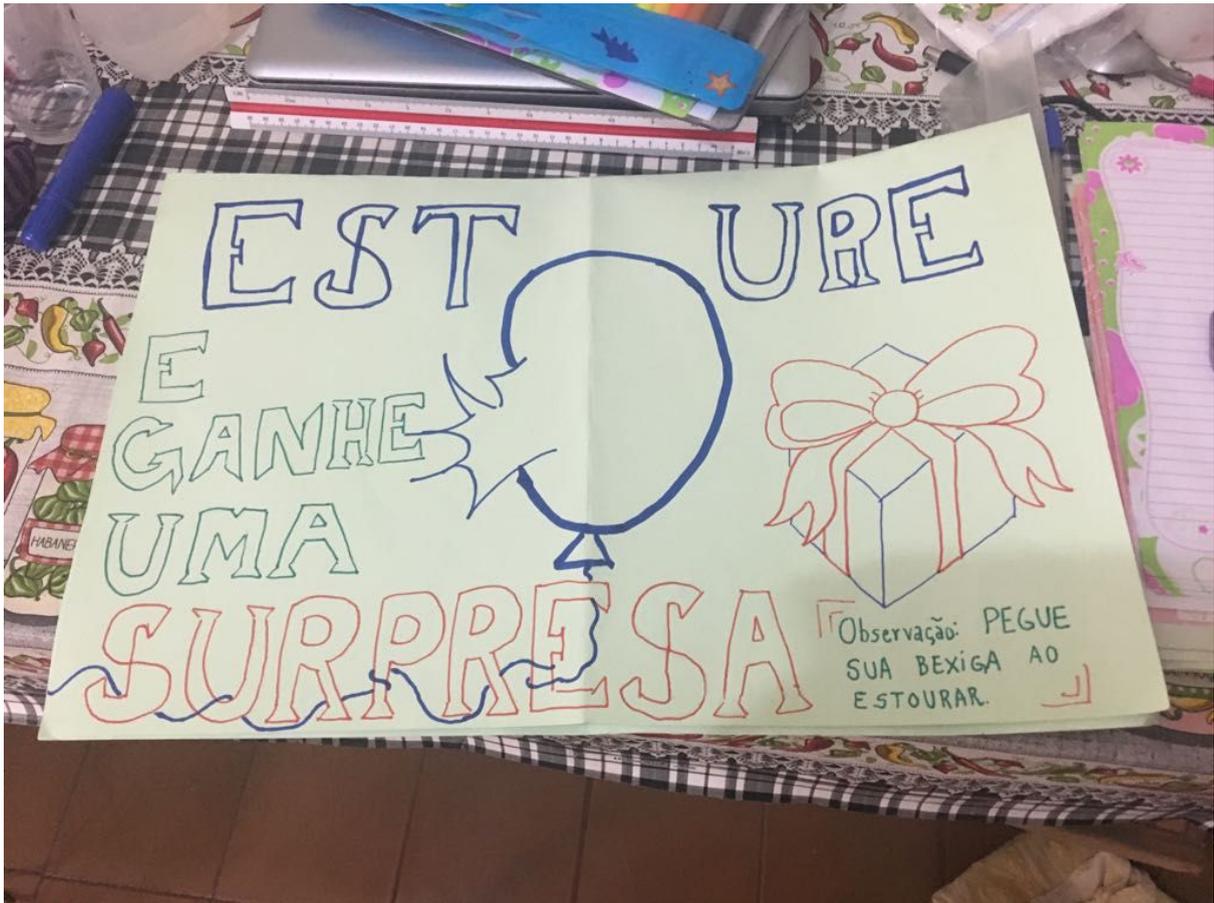


Figura 2. Cartaz 2



Figura 3. Motoqueiro participando da atividade



Figura 4. Motoqueiro lendo a frase que estava dentro da bexiga



Figura 5. Árvore com os cartazes e bexigas



Figura 6. Pessoa observando a intervenção



Figura 7. Motorista observando a intervenção



Figura 8. Pessoa lendo o cartaz da intervenção



Figura 9. Pessoa estourando a bexiga na intervenção



Figura 10. Moradora local participando da intervenção



Figura 11. Pessoa participando da intervenção